

NOVI CÓNTA

I N F O R M A Ç Ã O

Circular 2011 / 05 – 05/05/2011

PLANO DE AJUDA - FMI

Todas as medidas fiscais e laborais

Estimado cliente, foram ontem (4/Maio), divulgados dois memorandos, concluídos pela troika FMI/BCE/UE no dia 3/Maio, que indicam as medidas fiscais e laborais que o futuro Governo terá de respeitar. Este pacote de alterações será oficialmente anunciado, hoje (5/5), em duas conferências de imprensa, uma do Ministro das Finanças e outra da equipa internacional que esteve em Portugal nas últimas três semanas.

Vejamos a listagem completa de todas as alterações:

Medidas fiscais:

- **IVA:** Manutenção das taxas actuais até 2013, ou seja no Continente, 6%,13% e 23%;
- **IVA:** Revisão das listas dos produtos incluídos nas taxas reduzida e intermédia;
- **IVA:** Limitação às reduções das taxas de IVA nas Regiões Autónomas;
- **IVA:** Eliminação da isenção deste imposto, aplicável a alguns serviços postais;
- **IVA:** Implementação do programa Simplex Exportações, com vista a reembolsos mais rápidos de IVA.
- **IRS:** Aplicação de tectos globais de dedução (despesas de educação, saúde e habitação) a todos os escalões de IRS;
- **IRS:** Criação de um tecto para as despesas de saúde;
- **IRS:** Diminuição progressiva das deduções relativas a hipotecas, através de legislação a aprovar no final de 2011 e eliminação destas deduções para novos contratos de crédito;
- **IRS:** Convergência da tributação dos rendimentos de trabalho dependente e das pensões concluída até ao final de 2013;
- **IRS:** Limitação da redução de tributação nas Regiões Autónomas a um máximo de 20% das taxas em vigor no Continente;

NOVI CÓNTA

I N F O R M A Ç Ã O

- **IRS e IRC:** Manutenção das taxas actuais até 2013.
- **IRC:** Limitação de dedução de prejuízos fiscais e do prazo de dedução desses prejuízos para 3 anos;
- **IRC:** Eliminação de situações de isenção;
- **IRC:** Eliminação de taxas reduzidas.
- **IMI:** Actualização do VPT dos imóveis durante 2011 e, posteriormente, todos os anos para imóveis comerciais e de 3 em 3 anos para imóveis habitacionais;
- **IMI:** Aumento do IMI para imóveis não ocupados ou arrendados;
- **IMI:** Limitação das isenções para empresas e particulares a aplicar no final de 2011;
- **IMI e IMT:** Subida do IMI em 2012 e, em contrapartida, descida do IMT.
- **Impostos especiais:** Subida dos impostos sobre veículos e tabaco;
- **Impostos especiais:** Criação de imposto sobre a electricidade a partir de Janeiro de 2012, de forma a cumprir uma directiva comunitária.
- **Tribunais tributários:** A partir de Janeiro de 2012, os tribunais tributários serão apoiados por uma equipa de especialistas independentes em impostos;
- **Tribunais tributários:** Ligação informática entre as Finanças e os tribunais tributários.
- **Arbitragem fiscal:** Implementação da arbitragem fiscal.

Medidas laborais:

- **Indemnizações:** Os novos contratos a prazo e sem termo terão indemnizações de 10 dias, por cada ano de serviço, acrescidos de mais 10 dias suportados por um fundo pago pelas entidades empregadoras, com um tecto máximo de 12 meses e com a eliminação do mínimo de 3 meses actualmente existente;
- **Indemnizações:** Possibilidade de aplicação destas regras, a partir do final de 2011, aos contratos de trabalho em vigor;
- **Indemnizações:** Adequação do valor das indemnizações à média europeia em Março de 2012.
- **Despedimento por justa causa:** Ajustamento das regras do despedimento por justa causa, tais como o não cumprimento de objectivos fixados com a entidade patronal;

NOVI CÓNTA

I N F O R M A Ç Ã O

- **Despedimento por inadaptação:** Os trabalhadores poderão ser despedidos, mesmo que não seja introduzida nova tecnologia, como prevê actualmente o Código do Trabalho;
- **Despedimentos por inadaptação/justa causa:** Os despedimentos por inadaptação ou justa causa deverão ser substituídos pela recolocação do trabalhador noutras funções que este possa desempenhar.
- **Contratação colectiva:** Novas regras de aplicação das Convenções Colectivas de Trabalho, reduzindo a sua abrangência.
- **Horários:** Implementação mais facilitada dos bancos de horas e dos horários concentrados;
- **Horários:** Redução dos valores das horas extraordinárias.
- **Produtividade:** Possibilidade de fixação de ordenados com base na produtividade.
- **Seg.Social:** Redução da Taxa Social Única na parte a cargo da entidade empregadora.

A entrada em vigor destas medidas **será faseada, de 2012 a 2014**, admitindo documentos da troika que algumas delas estão sujeitas a negociação com os parceiros sociais.

O conteúdo que agora reproduzimos é o que está actualmente disponível, sendo certo que voltaremos ao seu contacto sempre que existirem novas informações de relevo.

Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e ficamos, como sempre, à sua disposição para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes.

Atentamente.

Rui Pinto.